

Unidade Curricular: Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas ao longo da História.

Quinta-feira: 14:30

Com o curso “Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas ao longo da História” pretende-se facultar um conhecimento panorâmico das principais correntes estilísticas, obras, artistas e géneros musicais da História da Música e da História da Arte.

O curso analisa os diálogos entre música e artes plásticas a partir do final do século XIX e ao longo do século XX, sublinhando o papel das revoluções políticas, estéticas e sociais na transformação das linguagens artísticas. As vanguardas, as ruturas modernistas, os impactos das guerras e das revoluções culturais constituem o eixo para compreender convergências e tensões entre obras, estilos e artistas.

Através de compositores como Debussy, Ravel, Stravinsky, Prokofiev, Shostakovich, Messiaen, Stockhausen ou Nono e artistas como Chagall, Malevich, Tatlin, Léger, Pollock, Rauschenberg, Calder ou Richter investigam-se as formas como a criação artística respondeu às transformações radicais do seu tempo. A presença feminina na arte, frequentemente silenciada pela historiografia, será resgatada através de compositoras e artistas que marcaram este período, como Lili Boulanger, Germaine Tailleferre, Nadia Boulanger, Sonia Delaunay, Georgia O’Keeffe, Varvara Stepanova, Barbara Hepworth, Sarah Affonso, Menez, Lourdes Castro, Ana Hatherly entre outras

Inspirados pela reflexão do historiador Georges Didi-Huberman em torno da exposição *Levantes*, entende-se a arte como gesto de insurreição e de resistência, capaz de convocar imaginários coletivos diante da violência histórica, da opressão política e das crises sociais. As obras musicais e visuais serão estudadas como respostas às convulsões do século XX — da modernidade fin-de-siècle ao impacto da Revolução Russa, das vanguardas ao pós-guerra, das revoluções culturais dos anos 60 ao contexto português até 1974.

O programa articula análise de obras musicais e plásticas, leitura de textos teóricos e contacto com programação cultural atual, favorecendo uma visão crítica e contextualizada.

Procurar-se-á, também, estabelecer uma relação com a programação cultural (concertos e exposições) da cidade do Porto, bem como do resto do país e do estrangeiro, sempre que for possível e pertinente para os temas estudados.

Programa – Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas

1. França fin-de-siècle e primeiras vanguardas

- Transformações sociais e políticas da Terceira República e modernização de Paris.
- **Música:** Claude Debussy e Maurice Ravel — impressionismo, simbolismo e novas concepções de tempo e cor sonora.
- Lili Boulanger, Germaine Tailleferre,
- **Artes plásticas:** Monet, Cézanne, Matisse; **Marc Chagall** em Paris e a sua ligação à música (ópera, bailado, iconografia judaica e popular). Sonia Delaunay (abstração órfica, diálogo com a música e a dança).
- **Literatura:** simbolismo francês (Mallarmé) e a musicalidade da poesia.
- **Fotografia:** movimento pictorialista como revolução tecnológica e estética (Stieglitz, Steichen).

2. Modernidade e novas linguagens: jazz e vanguardas

- **Jazz:** emergência no espaço afro-americano, difusão internacional após a I Guerra Mundial; impacto em Paris e Berlim; influência na dança, no cinema e na pintura (Picasso, Léger).
- **Música erudita e jazz:** Ravel (*Concerto em Sol*), Stravinsky (*Ragtime*), Milhaud (*La création du monde*).
- **Artes plásticas:** Fernand Léger e o ritmo da máquina; Kandinsky e a abstração musical.
- **Literatura:** poesia de vanguarda e ritmos do jazz (Langston Hughes, modernismo europeu).

3. Rússia: revolução, utopia e vanguarda

- **Música:** Prokofiev, Shostakovich, Mosolov, Roslavets; experimentalismo, censura e propaganda.
- **Artes plásticas:** Malevich (suprematismo), Tatlin e Rodchenko (construtivismo), El Lissitzky; arte como motor da transformação social.
- Varvara Stepanova e Liubov Popova (construtivismo, design, teatro).
- **Cinema:** Eisenstein, Vertov e a montagem como linguagem política.
- **Literatura:** Maiakovski e os futuristas russos; diálogo estreito com música e artes visuais.

4. Guerras e crises (1914–1945)

- Trauma, deslocação e propaganda.

- **Música:** Schoenberg, Bartók, Webern
- A música como forma de luta contra o totalitarismo: Messiaen e o "Quarteto para o Fim dos Tempos"
- **Artes plásticas:** dadaísmo, surrealismo, fotomontagem política.
- **Fotografia:** o fotojornalismo e a imagem de guerra (Capa, Gerda Taro).

5. Do pós-guerra às novas revoluções culturais (1945–1960)

- **Música:** John Cage, Boulez, Stockhausen.
- **Artes:** abstracção, expressionismo abstracto (Pollock, Rothko), neodada, Fluxus.
- **Fotografia:** documentarismo humanista (Cartier-Bresson) e as novas linguagens visuais.
- Lee Miller
- **Jazz pós-guerra:** bebop, cool jazz e o diálogo com a pintura abstracta e a Beat Generation.

6. Anos 60–70: revolta e intervenção artística

- **Internacional Situacionista** (Debord): crítica do espetáculo, *dérive*, psicogeografia.
- **Tucumán Arde** (1968, Argentina): coletivos artísticos, contra-informação, arte como ação política.
- **Música e artes performativas:** minimalismo (Reich, Glass), happenings, arte conceptual e performance.
- Yoko Ono, Charlotte Moorman (artes performativas e sonoras), Lygia Clark e Lygia Pape (Brasil).
- **Jazz e política:** free jazz, movimentos de emancipação e diálogos com artes visuais.

7. Portugal e a modernidade tardia

- **Música:** Ruy Coelho, Freitas Branco, Lopes-Graça, Jorge Peixinho.
- **Artes:** Almada Negreiros, Ernesto de Sousa.
- Sarah Affonso, Menez, Lourdes Castro, Ana Hatherly
- Contexto social e político do Estado Novo até à Revolução de Abril (1974).



Marc Chagall - Spring - 1938

Ana Cancela

Atualmente é doutoranda em Estudos do Património da FLUP com a investigação em curso: *Artes Sonoras na Performance Art em Portugal: sinergias, práticas e arquivo* (projeto financiado pela FCT). Orienta a formação “Música e Artes Plásticas: analogias e sinergias no século XX” na Flup. É licenciada e mestre em História da Arte – Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto o grau de Licenciatura em Piano. Dedicar-se à investigação na área dos Estudos Transdisciplinares História da Arte/História da Música e Práticas Artísticas Contemporâneas. É investigadora integrada do CITCEM, sediado na FLUP.